Título Retrospectiva 2015

Veículo Diário da Manhã - Chapeco - SC Seção CIDADES Data 31/12/2015 09:23:29

"

URL Acesse a notícia

CENTIMETRAGEM : 93.34 CM/COL - VALOR R$ 2.800,20

Relembre os fatos que marcaram o cotidiano dos erechinenses, e foram notícia nas páginas do Jornal Diário da Manhã no ano que finda

O ano de 2015 está chegando ao fim. Mas, deixa no coração, na memória e na vida de todos os brasileiros um legado único, promovido em meio a um cenário de mudanças significativas e necessárias.

O ano que acaba foi de tragédias ocasionadas pela força da natureza, e despreparo do homem em relação ao uso demasiado e irresponsável dos seus recursos, foi também de caos em muitos setores da sociedade, como a saúde e a economia que entraram em colapso inúmeras vezes.

A falta de segurança fez diversas vítimas, assim como a ausência de humanidade, de solidariedade, e a existência de muitos corações e mentes vazios.

A primeira capa do DM no ano de 2015, trouxe a correria causada pelo aumento repentino na demanda por extintores de incêndio automotivos, que depois de tanto burburinho, deixaram de ser item obrigatório. E, já na primeira semana do ano, no dia 5 de janeiro, os transtornos causados pela chuva foram destaque, anunciando que muitos sonhos seriam destruídos pela água ao longo dos próximos 360 dias.

O Meio Ambiente apareceu novamente ao longo da primeira Campanha de Recolhimento de Lixo Eletrônico no município. O descarte consciente de milhares de quilos de produtos sem utilidade acendeu um novo ânimo na população, que está cada vez mais se dando conta da responsabilidade de cada em uma mudança que precisa ocorrer urgentemente.

No dia 8 de janeiro, as ruas de Erechim passaram a ser identificadas por meio de um CEP individual, e no dia 15, ao mesmo tempo em que a chuva mostrava novamente a sua força, as delícias da Festa Di Bacco estavam no ápice da sua comercialização e que no dia 27, levaram para Avenida a história e a cultura regional no desfile temático da Festa.

A manchete do dia 30 de janeiro, trouxe a iminência de fechamento do Patronato Agrícola São José que pouco tempo depois se confirmou, e a instituição deixou de abrigar menores em situação de vulnerabilidade social.

Apenas um dia depois, toda região estava mobilizada nas buscas pela menina Patrícia Sosin de Oliveira, que teve sua história, de apenas nove anos, interrompida por uma barbárie que serviu de alerta para a comunidade e desafiou as autoridades locais, ao ser brutalmente assassinada por um conhecido da família, nos arredores da sua própria casa na localidade de Capo-Erê, no interior de Erechim.

O mês de fevereiro foi aberto pela notícia de que o Presídio Estadual de Erechim passaria a contar com mais segurança, graças a instalação de equipamentos tecnológicos de última geração para detecção de metais, e um aparelho scanner para garantir maior agilidade ao processo de revista na instituição prisional.

No Esporte, o Atlântico trouxe a Erechim o primeiro título do ano ao ser Campeão Nacional de Futsal.

Nas estradas, a primeira paralisação do ano dos motoristas mostrou ao Brasil, que sem caminhão o país para, e o

medo de que houvesse a falta de combustíveis nos postos da região, desabasteceu os estabelecimentos que chegaram a ficar dias com os tanques vazios.

Depois de poucos dias de aula na nova sede, o que era festa se tornou susto e dor para cerca de 40 alunos da UFFS - Universidade Federal Fronteira Sul, vítimas de um acidente com um coletivo urbano que não conseguiu completar com sucesso a manobra no trevo de acesso a universidade. O fato ganhou notoriedade estadual e por iniciativa dos próprios estudantes, a instituição teve as aulas canceladas até que uma medida em relação a segurança no percurso fosse tomada. O retorno dos estudantes à universidade aconteceu depois que a Prefeitura de Erechim fez uma pista exclusiva de acesso à UFFS.

No dia 16 de março a capa do DM deu visibilidade a participação de mais de 15 mil erechinenses em um domingo de protestos contra o Governo Federal.

Já no dia 19 daquele mês, a Defrec - Delegacia Especializada em Furtos, Roubos, Entorpecentes e Capturas de Erechim deflagrou a primeira - de muitas - operações realizadas ao longo do ano com foco no combate à ações e práticas criminosas.

Logo no início do mês de abril o sonho de chegar à semifinal do Gauchão acabou para o Ypiranga, mas apesar da derrota a equipe conquistou o direito de disputar o Brasileirão Série D.

Na área da saúde, a vacinação contra a Gripe A obteve bons resultados, mas perdeu espaço para a preocupação com o perigo iminente de proliferação dos focos de dengue.

Ainda em abril, policiais civis cruzaram os braços em protesto como objetivo de chamar atenção do Governo do Estado e da população quanto às necessidades institucionais e humanas dos servidores que na luta contra o crime, colocam em risco a própria vida.

Pra fechar o mês, foi lançado oficialmente o Erechim Rally Brasil, que aconteceu um maio e foi um sucesso.

Dias depois, dois assuntos diferentes embora interligados traziam o caos na saúde pública a tona. Sem receber o repasse previsto em contrato com o Estado, a FHSTE - Fundação Hospitalar Santa Terezinha ameaçava diminuir serviços, ao mesmo tempo que a UPA - Unidade de Pronto Atendimento 24 horas seguia - como ainda segue - de portas fechadas por falta de custeio.

O completo despropósito humano veio a tona com novas edições da Operação Leite Compen$ado.

Em junho, duas histórias marcaram as páginas do DM Erechim. A luta contra o câncer promovida pela ONG Penélopes Solidárias, e a viagem ao redor do mundo de um erechinense em busca do sentido da vida ao ser diagnosticado com um doença hereditária, rara e sem cura. As duas histórias tiveram final feliz.

A crise financeira enfrentada pelo Banco de Sangue de Erechim teve espaço pela primeira vez na Capa do Diário no dia 13 de junho, quando a instituição ficou pela primeira vez diante de um futuro incerto.

No mesmo mês, servidores da UFFS - Universidade Federal Fronteira Sul entraram em greve, e a Defrec completou um ano de atuação na Capital da Amizade.

A agonia do Hospital Santa Terezinha o sentenciou a paralisar os atendimentos de alta complexidade por falta de recursos. Funcionários do INSS também entraram em greve e permaneceram um longo período de portas fechadas.

O Mundial de Clubes de Futsal 2015 veio e superou expectativas.

Erechim venceu a disputa e será sede de um dos novos cursos de Medicina do país.
Julho começou e o inverno trouxe ainda mais destruição que a estação anterior. O Alto Uruguai permaneceu em alerta e o mau tempo deixou novamente o seu legado na vida da população regional. Nesse mesmo período, assim como ao longo de todo o ano, as fatalidades nas estradas seguiram ceifando vidas. E, a solidariedade do povo desta terra se mostrou mais forte a cada notícia negativa.
Para não extinguir a chama, o Acampamento Farroupilha surgiu forte em 2015, conquistando novos espaços e admiradores.
Na contramão da crise, muitos empreendedores surgiram dando lições de como superar as dificuldades, e a Frinape - que era dúvida - foi confirmada, aconteceu e promoveu recordes de público e negócios.
O parcelamento do salário dos servidores do Estado gerou polêmica, indignação e manifestações por toda a região. Diversas categorias aderiram às greves e foram às ruas em protesto.
O Atlântico estreou com derrota, mas levou a melhor e venceu a Intercontinental Futsal Cup 2015.
A conquista histórica do Ypiranga também foi registrada nas páginas do DM. A equipe comemora em 2015 o acesso à Série C do Campeonato Brasileiro.
Erechim também se orgulhou por ser desta terra a melhor jogadora do Mundial de Futsal de Surdos, Stefany Krebs.

Com os direitos do povo em pauta; a cobertura dos desdobramentos do Caso Mato Preto, do apagão do Judiciário Federal; e inúmeros sustos no trânsito e atentados à vida, que somam 18 mortes só em Erechim, dos quais três foram registradas como latrocínio (roubo seguido de morte), e alguns chocaram extremamente a comunidade, além de mobilizar órgãos de segurança como foi a morte da idosa de 82 anos, Albina Prigol, assassinada com requintes de crueldade no interior do município.

Para comemorar, a nova sede da Justiça do Trabalho de Erechim, inaugurada com o pé direito no último dia 9, foi motivo de alegria.

E para colocar um ponto final no ano que encerra, o clima de suspense que envolve mais uma vez o Banco de Sangue, dentro da sua relevância regional, que começará o Ano Novo de portas fechadas.